

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRESRedacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00  
, , 10 , —Para outras localidades. . 9\$90Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

## Colonização Interna

CONTINUA permanentemente viva no pensamento do Governo da Nação o princípio do bem estar geral, pela actuação de medidas necessárias e adequadas incidindo no aproveitamento das fontes de riqueza material e no desenvolvimento da capacidade potencial do factor humano. É incontestável que o Governo não tem apenas visado a efectivação de empreendimentos grandiosos daqueles que toda a gente pode ver e saber que existem, mas cabe-lhe o importante fomento de tantas tarefas, por vezes de volume e finalidade desconhecidas para a maioria, porém de decisiva influência na valorização económica-social do País! É para estas tarefas dificilmente conhecidas e compreendidas que se torna indispensável concitar a atenção geral, o interesse, a compreensão digamos, do comum dos portugueses, pois que tudo o que é compreendido na sua utilidade e objectivo, ganha não só o estímulo moral de que precisa para continuar o caminho, como ainda o apoio de que carece em tantos aspectos da sua situação.

A Junta da Colonização Interna é um organismo criado para realizações desta natureza e que, apesar da sua existência não contar muitos anos, já pode averbar, no activo da sua acção, uma obra deveras brilhante e utilíssima a todos os títulos. Realmente, não é sem verdadeiro aplauso que se reconhece qualquer acção tendente a extrair de onde antes era aridez e abandono, fecundidade e riqueza. O aproveitamento dos terrenos antes não trabalhados, por famílias agricultoras, devidamente seleccionadas, a que são fornecidas todas as condições morais e materiais para o cumprimento de uma elevada missão, em prol da sua vida particular e da colectividade, constitui política do mais alto interesse nacional, que merece ser acarinhada e o tem sido, aliás profundamente e em larga escala pelo Governo através da Junta de Colonização Interna.

A Colónia Agrícola de Pegões, onde vivem mais de 900 pessoas, distribuídas por cerca de duzentos casais, é um dos muitos exemplos que existem por todo o País a confirmar a meritória política de valorização nacional, nos aspectos humano e económico. Realizações desta natureza, além de afirmarem uma vez mais, a predestinação dos portugueses para a criação de comunidades, atestam, em última análise, uma directriz governativa que se não perturba com dificuldades ou obstáculos de qualquer espécie, quando estão em jogo os valores supremos da existência.

Em Pegões, como de resto em todos os pontos do País onde já tenha chegado a acção da Junta de Colonização Interna, decorre a vida como em qualquer das grandes metrópoles, pois que ali existem todos os recursos do progresso. Ali existem escolas, posto médico, posto veterinário, assistência técnica, pequenas barragens, etc., todo o que aliás se considera indispensável à vida de um lavrador e da sua família.

(Continua na 3.ª página)

Fernando Iglésias

### O sr. Subsecretário do Exército visitou o C. I. S. M. I.

Em visita oficial ao Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, esteve nesta cidade no passado dia 1, S. Ex.ª o sr. Coronel Almeida Fernandes, Subsecretário de Estado do Exército, que se fazia acompanhar do Ex.ºs Srs. Generais Lopes da Silva, Chefe do Estado Maior do Exército, Pinto Ribeiro, Director da Arma de Infantaria, e Costa Andrade, Comandante da 4.ª Região Militar.

No próximo número, daremos um relato circunstanciado desta ilustre visita.

## Os novos celeiros de Tavira

Entraram na sua fase final as obras de construção dos novos celeiros que a Federação Nacional dos Produtores de Trigo mandou edificar nesta cidade.

Conforme informámos no último número do nosso jornal, os novos silos agora construídos, além de reunirem todos os modernos requisitos da técnica, trata-se de uma construção única até à data levada a efeito no nosso país, o que virá beneficiar bastante a economia agrícola regional.

Por tal motivo, tudo se prepara para que a sua inauguração seja uma manifestação condigna, um verdadeiro testemunho de apreço, uma prova irrefutável de gratidão que os lavradores da região vão prestar à F.N.P.T. pelo alto benefício prestado à lavoura.

Diversas comissões estão a ser organizadas para esse fim nas diversas freguesias do nosso concelho, e logo que tenhamos conhecimento dos seus planos faremos éco, para informação dos nossos leitores.

### Este número foi visado pela Delegação de Censura

## De Lisboa

### Hermenegildo Neves Franco

Presidente da Comissão de Turismo e Propaganda da Casa do Algarve foi alvo de significativa homenagem

CONFORME anunciáramos teve sua realização no passado dia 27, na «Casa do Algarve», o almoço de confraternização de homenagem ao presidente da Comissão de Turismo e Propaganda da Casa do Algarve, sr. Hermenegildo Neves Franco, e sua esposa, sr.ª D. Ester Teixeira Franco



A Mesa de Honra, presidida pelo sr. Dr. Conselheiro Sousa Carvalho, que tem a seu lado o homenageado, sr. Hermenegildo Neves Franco, e sua esposa, sr.ª D. Ester Teixeira Franco

dente da Comissão de Turismo e Propaganda, o devotíssimo algarvio sr. Hermenegildo Neves Franco.

Na mesa de honra, presidida pelo presidente da Assembleia Geral, sr. Conselheiro Dr. João Bernardino de Sousa Carvalho, sentaram-se,

Direcção; Dr. Sousa Carrusca, Presidente do Conselho Regional; António Libânio Correia, Presidente do Conselho Fiscal, e Dr. Quirino dos Santos Mealha, Vice-Presidente da Direcção; Major Nascimento Moura, Dr. António de

Continua 2.ª na página

## Crónica no deserto...

# Uma história como outras

NÃO quero crer que exista pessoa mais cumpridora, mais séria e honesta de que o meu amigo Gervásio Penúria, de quem já vos tenho falado por vezes.

Nunca o Gervásio pediu emprestado, ficou devendo ou comprou a prestações. Pontual nos seus pagamentos, liso nas suas contas, ele foi sempre o que se pode chamar um homem honrado.

Não dispondo de bens de raiz, a não ser algumas alfaces ou couvezitas que colhia dum alegrete que tinha no quintal, o Gervásio sempre orçamentava previamente as despesas dum mês

por forma a não se verificarem desaguiados ou incompatibilidades entre aquelas e o magro ordenado que lhe costumam dar no emprego. Costume que, pelo que vemos, foi-se antiquando, prevendo-se facilmente que se perca totalmente num futuro próximo, atento às ridículas que hoje por aí se pagam a quem tem o deslegrade costume de trabalhar.

Mercê da rigidez dos seus princípios, o Gervásio Penúria vivia modestamente, mas sem preocupações.

Disponha, para o efeito, de uma escrita doméstica, por partidas dobradas, onde alinhava os lançamentos com um religioso cuidado e, assim, num abrir e fechar de olhos, ele sabia quanto «móveis e utensílios» deviam ao «caixa», quanto tempo deviam durar as meias solas do filho do meio e a permanente da mulher, quando é que se deviam mandar voltar os fatos e pôr um papelão novo no vidro partido da janela do quintal. Era uma vida metronímica, pautada, mecânica, mas de paz.

Quando o custo da vida perdeu a cabeça e começou com a mania das grandezas; quando certos peixes começaram a pensar que eram notas de vinte escudos, os talhos transformaram-se na «tortura da carne», o calçado fundou a dinastia dos «duzentos» e os fatos alcançaram a classe do volfrâmio, começou a tragédia do Gervásio.

Nos primeiros tempos, vendo tudo a subir na vertical, não se deu por vencido. Acudiu aos orçamentos com umas economias feitas previdentemente, e aguardou esperançado em que aquilo seria transitório, pois que, logo que o seu vencimento subisse, ele tinha a certeza disso, tudo voltaria à normalidade.

Enquanto esperava, as coisas subiram mais uma carrada de escudos e, finalmente, quando o patrão lhe deu o aumento, ficou aterrado. Aquilo era quase o que ele costumava dar aos seus protegidos aos sábados.

Continua na 2.ª página

## Uma Escola Técnica para Tavira

A propósito do artigo que publicámos no nosso último número sobre este velho tema de interesse local, constatamos com satisfação que ele, felizmente, não está esquecido por parte dos nossos dirigentes políticos.

A criação de uma Escola Técnica em Tavira é um problema dominante da nossa Comissão Concelhia da União Nacional, pois, numa das suas últimas reuniões, tivemos ocasião de constatar.

Dentro em breve, vão ser tomadas as mais activas providências para que o assunto tenha a sua breve resolução, pois, em cada ano que passa, mais se avoluma o número de indivíduos que, à míngua de conhecimentos técnicos, vegetam na íngreme ladeira da vida.

No número dos seus problemas a expôr ao Governo e a solicitar do seu justo amparo, figura este como sendo um dos mais importantes do concelho na hora presente.

O problema do ensino na cidade de Tavira, que tão atrasada está em relação a outras de menos importância, bem merece que seja olhado com carinho.

Uma cidade só pode ser grande quando o seu nível cultural se eleve.

A este propósito, lembramos citar um interessante pensamento de J. Simon, que diz: «A riqueza intelectual é, depois da virtude, o primeiro dos bens; sob o ponto de vista económico, é a riqueza mais produtiva. A riqueza total deve, necessariamente, aumentar à medida que é produzida pelos obreiros mais inteligentes».

Não esqueçamos o que ouvimos e ficamos aguardando o breve momento em que o assunto voltará a ser exposto convenientemente a quem de direito.

Bem haja, pois, quem não esquece as promessas nem procura vojar ao ostracismo aquilo que representa uma melhoria de vida social.

Se voltamos a agitar este problema é porque avaliamos quanto a sua falta representa; e, além de tudo, pelo atraso

técnico em que vemos debater as nossas classes operárias e as dificuldades com que lutam os filhos de muita gente pobre para grangear um meio de vida.

Avante, pois, pela nobre ideia em marcha.



## De LISBOA

Continuação da 1.ª página

Sousa Pontes e José Raul da Graça Mira, membros da Comissão de Turismo; Dr. Bruno Bonott, do Instituto de Turismo Italiano; Representantes das Casas Regionais das Beiras, do Alentejo, Trás-os-Montes e Alto Douro e Ribatejo; Deputado Sousa Rosal Júnior, D. Rosário Mateus Moreno e Eng. José António Madeira.

Ao repasto, estiveram presentes 80 convivas, onde se viam figuras de elevada posição social no País.

Usaram da palavra aos brindes, os srs. Conselheiro Sousa Carvalho, Major Mateus Moreno, Dr. Sousa Carusca, Dr. Ramos Costa, da Casa do Alentejo, Luís Santos Costa, da Casa regional do Ribatejo, Dr. Garcia Domingues, que leu volumoso expediente de cartões e telegramas, dirigidos ao homenageado, Conde Vinhais, Dr. João Viegas Sancho e José Calé, de Portimão, Dr. José Aboim de Ascensão Contreiras e escritor e jornalista Julião Quintinha, que, em palavras de sincero carinho e admiração, enalteciam as brilhantes qualidades pessoais e morais do homenageado.

Pela sr.ª D. Rosário Mateus Moreno, foi ofertado à esposa do sr. Neves Franco um lindo ramo de flores, que provocou forte ovação na assistência o gesto daquela senhora.

Por último, levantou-se o homenageado, que agradeceu a todos os seus amigos ali presentes, as palavras e palmas que lhe dedicaram, dizendo que, tudo o que tinha feito em prol do Algarve, nada mais era do que a expressão sincera do muito amor que tinha pela sua terra. Cumprir, apenas a divisa que o norteava.

Do seu admirável discurso, transcrevemos algumas passagens por julgarmos de toda a conveniência — pelo valor que elas encerram — dar-lhes a devida publicidade.

«E, às estações da Rádio, muito especialmente a nossa vizinha, Rádio Renascença, são credoras dos nossos melhores agradecimentos.

Não devo, porém, deixar de pôr em destaque a honra que há pouco nos foi conferida pela Emissora Nacional, convidando-nos, inesperadamente, para, no seu «Jornal Sonoro» — habitualmente destinado a forçar assuntos do maior interesse nacional — falarmos sobre o Algarve, das suas necessidades e aspirações mais urgentes, entrevista, que, estando normalmente condicionada à duração de 5 minutos, se prolongou por 9 minutos.

— Ao dirigir-se ao representante do S.N.I., sr. Conde de Vinhais, Neves Franco disse: «Muito intencionalmente, reservei para o fim, — inspirado na doutrina cristã de que os últimos serão os primeiros — o dirigir a Sua Ex.ª o Sr. Secretário Nacional de Informação, pela honra que nos deu em sua representação, neste almoço, por um dos seus mais distintos e categorizados colaboradores: o sr. Conde de Vinhais, mas dizer a V. Ex.ª, que o mesmo é dizer a pessoa, que V. Ex.ª tão dignamente representa, que me surpreendeu!

Sinceramente, lhe direi que não!

É que o tão importante organismo oficial o S.N.I., indiscutivelmente aquele para quem mais volvemos os nossos olhares, em busca da satisfação de grande parte das nossas aspirações regionalistas, já a Casa do Algarve muito deve, e também ali, o presidente da sua Comissão de Turismo e Propaganda, é recebido como se

fosse uma continuação da sua própria «Casa Regional».

Nunca esta Comissão ali encontrou qualquer indiferença ou desinteresse pelos vários assuntos apresentados, e estou certo que, se a solução de muitos deles dependesse exclusivamente daquela repartição, eles teriam mais rápida realização.

— Continuando, Neves Franco diz: Não menos certo estou que, da nomeação dum elemento desta nossa Comissão, o sr. Dr. Sousa Pontes, para presidente de uma Junta de Turismo do Algarve, muito há a esperar, e que tanto Sua Ex.ª o Sr. Secretário Nacional, como os seus mais directos colaboradores, lhe prestarão sempre aquele valioso acolhimento com que nos têm honrado e distinguido.

Digne-se, pois, V. Ex.ª, sr. Conde de Vinhais, que por mais de uma vez tem honrado esta Casa com a sua presença, receber, por meu intermédio, as saudações desta Casa e da Comissão a que me honro de presidir, e ser o interprete, junto do Ex.º Sr. Dr. Eduardo Brasão, de quanto nos desvaneceu a sua representação, neste almoço, e transmitir-lhe que nunca o iremos procurar que não seja para estudo ou defesa de causa justa, que se possa considerar, de verdadeiro interesse, para a nossa querida Província, o Algarve.

— Neves Franco, no prosseguimento do seu admirável discurso, e, ainda para o sr. Conde de Vinhais: «Sabe V. Ex.ª muito bem, e sabe-o Sua Ex.ª o Sr. Secretário Nacional de Informação e sabem os vários organismos oficiais, afins, que, sendo o Algarve uma das mais ricas zonas de turismo de Portugal, continua, incompreensivelmente, ainda votada a um esquecimento, que já se não justifica, em benefício de algumas outras zonas do País, ande avultados capitais despendidos nem sempre justificam a sua aplicação ou melhor rendimento.

Quem uma vez percorrer o Algarve, de Vila Real de Santo António a Sagres, da serra ao mar, não carece de ser profundo conhecedor dos requisitos necessários a uma zona de Turismo, para reconhecer, prontamente, que ela possui toda a matéria prima necessária, para tal. Clima único, em todas as estações do ano; praias únicas em todo o País; flora e vegetação, que embriagam e seduzem; termas, como as de Monchique, únicas em águas e beleza; numa palavra: a Trindade mais bela e harmónica da Natureza — Céu, Mar e Terra, ali se juntaram para tornar aquela província em magnífica fonte de Turismo. Fala-se que a iniciativa particular pouco, muito pouco mesmo, tem feito para o seu desenvolvimento, em especial no respeitante a alojamentos: — Hoteis e Pensões. É natural que assim seja, embora já com algumas apreciáveis excepções, pois obras de tal importância, requerem uma perfeita coordenação de acção e protecção, em todos os seus sectores, os quais, em grande parte, dependem dos poderes centrais ou dos importantes organismos que mais directamente lhes estão afectos. E há que combater o fatalismo que nos persegue, pois quando nos parece que as boas graças dos governantes se vão finalmente fixar em nós, eis que surge um mau olhar, que tudo arasa e destrói!

Fez-se um Decreto, há mais de 10 anos, criando o aeroporto de Faro; reconheceu-se-lhe condições atmosféricas, excepcionais; o grande benefício que representaria, para a Pro-

(Continua na 3.ª página)

## Uma Geração Nova

## Casamento?... Sim!

Quando o homem e a mulher se tornaram um só com a bênção de Deus, dos dois se fez uma família. Depois de muito estudo e de muito pensar, entregam-se para sempre. O amor os torna um.

Assim, a família é uma base e um incitamento na vida. É um ponto de referência, uma meta ao trabalho e às aspirações da Juventude; uma fonte de força e de serenidade; um ninho de repouso para o corpo e para o espírito.

Todas as civilizações austeras, construtivas, realizadoras, viveram o culto pela família. Chegaram a personificá-la nos meses do Lar.

Depois que a Luz veio ao mundo, esse vínculo foi ainda aprofundado e solidificado pela bênção do Altíssimo, junto do seu Altar, e pela fé inabalável de que Deus vive em nós e em nossas famílias se nós o amamos de verdade.

Encanta-nos saber que a boa maioria das famílias portuguesas são famílias verdadeiramente cristãs, onde Deus é louvado e onde se reza todos os dias o terço da Virgem Mãe de Deus, consoladora dos homens.

Mesmo nesta região, apesar do ambiente que respiramos, ainda há um fundo sensível de respeito à família, base fundamental da sociedade. Como há gente que, menos bem informada, ou menos bem intencionada, diz coisa inexactas, quis perscrutar a realidade.

A estatística diz que 80% dos casamentos realizados nesta cidade foram católicos, e apenas 20%, simples registos. Por isto se vê que não é bem como alguns filósofos baratos apregoam. Há ainda pormenores muito elucidativos.

Assim, entre os noivos católicos, encontramos 83% de maioridade e 17% de menoridade. Os registados são todos maiores.

Enquanto as noivas católicas são 49% menores, as registadas são-nos apenas 27%. A idade mínima que se encontra nas noivas registadas é de 17 anos, e a máxima, de 46, enquanto nos católicos é respectivamente 15 e 40. A idade mínima dos noivos registados é 21 anos, e a máxima, de 52; nos católicos, 19 e 52. Para a média da idade de ambos os noivos, temos entre os católicos a média mínima de 17 anos e a máxima de 46, enquanto para os registados é respectivamente 19 anos e meio e 48 e meio. Em 85% dos casamentos católicos, os noivos eram mais velhos que as noivas e a diferença maior de idades é de 12 anos. Assim, apenas 15% das noivas eram mais velhas que eles e a diferença máxima de idades era de 6 anos. Nos registados, chegam a ser as noivas mais velhas 21 anos que os nubentes. Nestes nubentes registados, há 12% com mais de 31 anos, enquanto os católicos são apenas 7%.

Portanto, a quase totalidade (80%) casa-se, não se junta. E com o amparo de Deus, o Único que no-lo pode dar, desejam alegria, saúde, paz e bênção para a sua união e para o seu lar.

Há pessoas que voltam a casa como a uma pensão, só para ocorrer às indispensáveis necessidades de alimentação e de repouso; vêm ali o mais tarde possível, ansiosos por sair quanto antes.

Não sejam assim as nossas famílias. Ao lado da esposa que ele escolheu entre mil, e à qual se ligou para sempre numa permuta de total dedicação; junto de seus filhos, que são o seu sangue, a sua vida, a renovação da sua mocidade;

## Uma história como outras

Continuação da 1.ª página

São casos de emergência, pensava ele, e ficou à espera da normalização ou de outro aumento salvador.

Como era homem de acção e de boas contas, foi às folhas de escrita e cortou todo o superfluo. Nada para os protegidos, nada para os cafés, nada de chupachupas para os miúdos, nada de jornais, nada de passeios, para poupar o calçado, corte de cabelo para a família, de dois em dois meses, e meias de vidro, para a mulher, só pelo Natal.

Aguentou-se mais dois anos assim, esperando o novo aumento que se visse, mas diminuíram-lhe os fatos, deixou estragar dois dentes a que não pode acudir e aumentou-lhe a despesa em óleo de fígados de bacalhau por não poder levar as crianças à praia aos domingos. Entretanto, as coisas subiram outra carrada de escudos e, quando o patrão lhe deu novo aumento, compreendeu que nova ordem de medidas económicas se impunha, pois aquilo não dava para mandar cantar um cego.

Cortou mais uma data de coisas, inclusivamente as unhas dos filhos para não esburacarem as roupas puídas, e deitou-se às vendas, não às de vinho, que era abstémio, mas às de coisas da casa.

Vendeu um gramofone de família, um tira-linhas, a banheira, que «limpos» andavam eles, uma estante com livros, a máquina de costura, uns brinquedos dos miúdos, ainda em bom uso, e outras quinquilharias que tinha para o sobrado.

Com isto resistiu mais uns meses sem dívidas, até que resolveu pedir novo aumento ao patrão.

Apresentou-se respeitosa e pô-lo ao facto da sua situação e por fim contou-lhe aquela célebre história do cavalo do inglês.

Diz-se em duas palavras:

ali, na intimidade do lar, o seu coração pode abrir-se, o espírito pode repousar de tantas fadigas, e as feridas da realidade encontram um bálsamo.

O Deus da paz e da consolação quer que as nossas casas sejam belas e serenas. Nelas está o porvir da nossa terra: — a nossa esperança e uma grandiosa realidade.

M. F.

Um inglês, reparando que gastava muito dinheiro com o sustento dum seu cavalo, pensou acabar com tal despesa, reduzindo gradualmente a ração do bicho. Chegou uma altura em que deixou totalmente de lhe dar de comer e, decorridos, assim, já uns quatro dias, quando o inglês, radiante esfregava as mãos de contente, o diabo do bicho morreu, estúpidoamente. Lamentando-se, dizia então o súbdito britânico: Que pena! Agora que já estava acostumado!

Ouvindo esta história, o patrão do Gervásio acendeu um grosso charuto, raspou com o fósforo o interior do ouvido e comentou: Ora, ora, isso é que o cavalo sofria do fígado, se calhar!

Malvado! E não aumentou o Penúria.

O pobre sentiu-se ir às cordas, mas, vítima da boa educação recebida e da sua formação moral, não tendo já que vender, só teve um meio para evitar de contrair dívidas. Cortou o número de refeições.

Lá em casa passaram a almoçar num dia e a jantar no outro.

Encanviou-se a família toda, como não podia deixar de ser, e, primeiro uns, depois outros, em pouco tempo tudo foi parar à cama com complicadas doenças.

Vim agora de lá; nem queiram saber, O Gervásio não se pode ouvir.

Ele, que fez tudo para evitar as dívidas, já tem quase quatro contos para pagar na farmácia.

Nisto dou razão ao Fala Barato. Diz ele que os vencimentos que agora se recebem já vêm com dívidas e tudo. É verdade.

## Fogão a Lenha

«Alba n.º 1», óptimo estado. Nesta Redacção se informa.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-ROMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

## Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

SERINGAS

Perfektum, Mikro, Fias

TERMÓMETROS

Hick, Negretti, Mikro, Bramman

Sacos para água quente «Wimpassing»

Modess, Gess, Kotex, Nex Nic



# De LISBOA

## Colonização Interna

Continuação da 2.ª página

Continuação da 2.ª página

víncia Algarvia, a sua rápida ligação com o resto do País; a sua possível utilização, como aeroporto alternante com o de Lisboa, dado que, os nevoeiros no Algarve quase não existem; o poder levar-se, ao Sul do País, rapidamente, inúmeros estrangeiros, que julgam que as zonas de Turismo em Portugal se limitam ao triângulo Lisboa-Sintra-Estóris, e, agora, um pouco mais — Alcobaca e Nazaré; e, tudo isto, que está em Decreto, e que não foi revogado, continua como se nunca em tal se tivesse falado ou pensado!

E, nem o Infante, «exponente máximo da Raça e Glória Universal», com o seu coração, para todo o sempre, embutido na fraga altaneira do Promontório Sacro, a quem os algarvios deram todo o calor do seu sangue, pureza da sua fé, energia da sua alma, escapou ao fatal destino!!! Mas não percamos a fé; e, com o apoio da nossa Casa Regional, que tão bem tem sabido prestigiar a sua província; com a colaboração dos altos valores que a compõem; continuaremos lutando, para que o nosso Algarve ocupe o lugar que, por direito próprio, que não por favor ou benesse, lhe pertence na comunidade nacional. E, assim, continuaremos pugnando contra o abandono votado a Sagres; como autêntica profanação ao mais sublime altar da pátria; pois, com monumento ou sem monumento, ela continuará sendo a Meca portuguesa, para onde, quer do mar, quer da terra, olhamos sempre com a mais emotiva das contemplanções; continuaremos em campanha aberta, para que certos olhares, invejosos e agourentos, se afastem, de uma vez para sempre, de Monchique, Praia da Rocha e de tantas outras magníficas zonas turísticas do Algarve, para que elas, em franco progresso, possam levar, à sua província e ao País, os benefícios de que são manancial inesgotável.

Iremos — diz Neves Franco a terminar — tantas vezes quantas forem necessárias à C. P., pedir o cumprimento da promessa feita, para que as ligações ferroviárias para o Algarve sejam aquilo a que a Província tem indiscutível direito. E, nesta hora, em que o Campismo atinge foros de verdadeiro turismo internacional e que o Algarve — posso afirmá-lo, sem recear o menor desmentido — é a única, mas absolutamente, a única província

A Colónia Agrícola de Pedões é um exemplo recente e dos mais frisanes, do ressurgimento económico-social do País, tendo-se ali registado há bem pouco tempo e para complemento da obra levada a efeito, a abertura ao culto de um nova igreja, cerimónia solene, presidida por um alto dignitário da Igreja e a que se associou o Governo da Nação, com a presença do sr. Subsecretário da Agricultura, eng. Vitória Pires.

### Vende-se

Prédio urbano, que consta de rés-do-chão e 1.º andar, na Travessa da Fonte, n.º 10 e 12, desta cidade. Trata o solicitador José Luís Cesário.

### MOSAICOS

## E F A L

Os melhores e mais resistentes  
Cores inalteráveis  
PREÇOS DA FÁBRICA  
Agente depositário:  
Firmino António Peres  
Telf. 92  
TAVIRA

de Portugal com todos os requisitos, para uma tal modalidade de turismo — o seu isolamento — o não se lhe proporcionar quanto antes os meios necessários para o seu aproveitamento e desenvolvimento seria quase de considerar como acto de menos patriotismo.

Para este facto, muito especial, permito-me chamar a atenção do digníssimo representante do Ex.º Sr. Secretário Nacional de Informação, pois sei que esta nova modalidade de turismo está, neste momento, prendendo muito especialmente as atenções do Secretariado». Nestes trechos do firme e expressivo discurso de Neves Franco, que se transcreve, se divisa a posição do nosso Algarve quanto as justas e legítimas aspirações.

Hermenegildo Neves Franco tem sido bem o arauto na Casa do Algarve de uma causa justa: a causa do Algarve!

Por isso é justa a Mensagem que a Casa do Algarve lhe entregou por intermédio do sr. Major Mateus Moreno, ilustre e devotado presidente da Direcção, cujo teor da referida mensagem se transcreve noutra lugar.

Luís Sebastião Peres

## Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Virgínia Viegas Cavaco Reis, D. Maria Hortense Brás Pires Ribeiro, D. Maria Helena Dias Santos e srs. António Rodrigues Santos e Francisco dos Santos Lourenço.

Em 4 — D. Valentina da Conceição Belega, D. Marlete do Céu Santana Cordeiro Fernandes, menina Lucélia Carmem Cristina Peres e srs. Carlos Rodrigues Mil Homens, João Baptista Peres, Alberto do Nascimento Jara e Arnaldo Casimiro Anica.

Em 5 — D. Maria José Nobre Dias menina Maria Fernanda dos Santos Correia, menino Fernando Eduardo Cristina Peres e srs. António Joaquim da Rosa, Aldomiro Gonçalves e José Luís Dias.

Em 6 — D. Ermelinda Bernardo Raimundo Horta, menina Maria do Carmo Ferrete Afonso Peres, menina Maria Amélia Ferrete Afonso Peres e srs. Joaquim Lopes Padinha, Joaquim José e Luis Maria de Melo e Horta.

Em 7 — D. Maria da Graça Neto Pacheco Mil Homens, D. Maria Adelaide Ondas Pires Centeno, D. Maria José da Palma Brito Baptista e D. Maria Romualdo Bento Agostinho.

Em 8 — D. Maria Regina Pires Brás, menina Maria Aurea Venâncio Lopes, menino Edmundo Gomes Fialho e sr. Padre Martiniano Correia Matos.

Em 9 — D. Alice Ferreira da Silva Matos, menino Manuel Mário da Cruz Calção e sr. Otilio dos Santos Gonçalves.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa esteve alguns dias nesta cidade o nosso prezado amigo e assinante sr. Nuno Falcão Ponce, proprietário, residente em Lisboa.

— Regressou da capital, onde esteve durante alguns dias, o nosso prezado amigo e assinante sr. Francisco Martins, proprietário, residente nesta cidade.

— Também regressou de Lisboa, o sr. Comandante Henriques de Brito, Capitão dos Portos de Faro, Tavira e Vila Real de Santo António e nosso prezado amigo.

Nascimento

No dia 14 de Janeiro teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino, na maternidade Alfredo da Costa, em Lisboa, a sr.ª D. Maria Firmina Viegas Raimundo, esposa do sr. Luis Carlos Gonçalves de Freitas Raimundo, representante da secção de borrachas da firma Leacock Ld.ª, de Lisboa.

Ao simpático casal desejamos muitas felicidades.

Registo de Nascimento

No passado dia 27 de Janeiro foi registada na Conservatória do Registo Civil desta cidade, uma filha da sr.ª D. Gisélia Odete Costa Campos Leiria, professora oficial, esposa do sr. Rogério Pedro Pereira Leiria, empregado bancário. A noéfitia, que recebeu o nome de Ana Lúcia de Campos Leiria, foi apadrinhada pelo sr. Dail Gines-tal Costa Campos, empregado bancário, e por Mle. Maria Aurora Faustino Pereira, estudante.

Doente

Tem estado doente o nosso prezado amigo sr. Dr. Hernâni de Lencastre, meretíssimo Juiz de Direito da Comarca de Faro.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

### Excursão a Fátima

Está em organização uma grande peregrinação a Fátima que partirá desta cidade no dia 9 de Setembro nos luxuosos autocarros da Empresa de Transportes Tavirense de José Pilar Suc.

Todos os assuntos referentes a esta excursão, que percorrerá quatro províncias portuguesas, poderão ser tratados com o sr. João da Conceição, Largo do Carmo — Tavira

### Vende-se

Em conjunto ou separado, um prédio junto à Estrada Nacional, com frente para três ruas, com seis compartimentos, quintal com poço e bem assim um lagar de azeite, com uma prensa hidráulica e todos os seus pertences, padaria e os seus respectivos alvarás. Tudo instalado no referido prédio.

Quem pretender tratar com Silvestre Picoito — Santa Catarina,



## Pela Província



## Pela Cidade

### Santo Estêvão

Pela Casa do Algarve em Lisboa foi recentemente conferido ao ensaiador do rancho folclórico da Casa do Povo desta freguesia, sr. Ventura Fernandes Marques, um diploma de menção honrosa pelos relevantes serviços prestados em prol desse simpático e magnífico grupo folclórico, assim como também ao folclore algarvio.

Trata-se, na verdade, duma justa e merecida homenagem que aquela prestimosa associação regionalista se dignou prestar ao sr. Ventura Fernandes Marques, com a qual bastante nos congratulamos.

Prosseguem em plena execução os trabalhos de construção da 4.ª fase do novo cemitério desta freguesia.

Estamos certos de que, desta vez, deverá concluir-se tão indispensável melhoramento, o qual constitui a maior aspiração de Santo Estêvão. — C.

### Calendários

Do representante das fábricas de fibrocimento Novinco, nesta cidade, a firma Firmino António Peres, recebemos a gentil oferta de um interessante calendário para o corrente ano.

Também da firma Filhos de João Nunes Sequeira, Ld.ª, de Santo António das Areias, fabricante do papel de fumar Toro e dos conhecidos pimentões «Flor do Pereiro», recebemos a oferta de um calendário para 1957.

Da Agência Portuguesa de Revista, igualmente recebemos um interessante calendário para o corrente ano.

A todos endereçamos os nossos agradecimentos.

## EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro — Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que José Mariano, requereu licença para instalar um fábrica de telha, tijolo e ladrilho, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de fumo e perigo de incêndio, situada em Fonte do Bispo, freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira, distrito de Faro, confrontando por todos os lados com Manuel Henrique Espadinha.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua de Distrito de Faro, n.º 2-2.º. (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, ao 24 de Janeiro de 1957

O Engenheiro — Chefe da Circunscrição

João António da Silva Graça Martins

### Teatro António Pinheiro

— Espectáculos da Semana:

Hoje, apresenta em espectáculo para maiores de 13 anos, *Paixão de Marinheiro*, com Gene Kely, Franck Sinatra, Kathryn Grayson e o grande pianista José Iturbi. Um filme em technicolor. Um filme da juventude e para a juventude. Um filme de alegria comunicativa que apetece ver mais de uma vez. A história alegre de de dois simpáticos marujos e duma linda rapariga.

— Terça-feira, em espectáculo para maiores de 18 anos, a maior super-produção do cinema europeu: *Maria Antonieta*, com Michele Morgan, Richard Todd e Jaques Morel. O romance da existência extraordinária da última Rainha de França. Um filme de grandiosidade incomparável. Maravilhosa reconstituição histórica em technicolor. Em complemento, um sensacional filme de aventuras emocionantes: *O Segredo da Caverna*, com Mac Donald Carey e Alexis Smit. Emoção constante e violência sem par.

— Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 18 anos, novamente o grande artista francês Eddie Constantine em *Vai haver Sarilho*, com May Britt e Lila Rocco. Todas as mulheres apaixonadas pelos seus novos truques na arte do soco e do gatilho. Em complemento, o arrebatador filme em technicolor de grandes e emocionantes cenas de aventuras e acção, com o grande artista Rod Cameron, *A Diligência Fantasma*.

— Sábado, em espectáculo para maiores de 13 anos. Um titã pré-histórico desafia as mais modernas armas e deixa um rasto de terror e destruição no seu caminho. Só vendo se pode acreditar. *O Octopus*, com Kenneth, Tobey e Faith Domergue. Em complemento, *Os primeiros a Morrer*, com Alan Ladd e Leo Genn, um filme em technicolor. Um filme inesquecível, repleto de emoções intensas.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Montepio.

### Oficina de Ferrador

José Martins Florêncio, participa aos proprietários de Santo Estêvão, que abriu a sua oficina na antiga casa de Heitor Fernandes Pires, onde executará todos os serviços concernentes à sua arte.

# RELÓGIOS

É prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

**As marcas** Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Sergines, Amylea, Argus, Eska, Viergines, Camy, Zinal, Record, Doxa, Lukei, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Technos, Lancil, Tagus e Heloisa

Encontram-se à venda na

## Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

# J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

# J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13



## Mensagem de gratidão e apreço

ao Primeiro Secretário da Direcção da Casa do Algarve e Presidente da sua Comissão de Turismo e Propaganda

**sr. Hermenegildo Neves Franco**

Querido Companheiro e devotado regionalista:

A Direcção da «Casa do Algarve», que muito se orgulha de o ter na primeira fila dos seus componentes mais dedicados, sente-se hoje desvanecida de, em reunião confraternizadora para troca de impressões sobre o turismo algarvio, poder apresentar à correspondente Comissão, a que tão dignamente preside, os mais sinceros testemunhos de reconhecimento do Algarve pelos serviços já recebidos de tal Comissão.

E, realmente, estreita a simples curva de um abraço para nela se conterem todos os penhores do sentimento regionalista que hoje aqui nos reúne.

Desde o êxito inesquecível da admirável exibição folclórica algarvia de há dois anos, no Coliseu dos Recreios, até aos triunfos, também inesquecíveis, do 1.º Concurso Fotográfico de Motivos Algarvios, em 16 de Abril de 1955 aberto neste Salão, e da Grande Excursão de Intercâmbio Regional do Algarve, promovida no ano findo, desde essas três decisivas afirmações turísticas, quantas e quantas outras pequenas iniciativas não foram legião de exemplos a estimularem a efectivação de ideias, igualmente felizes, como a do II Romagem de Saudade dos antigos professores e alunos do Liceu de Faro, à capital da província; a da Romagem Patriótica ao túmulo de S. Gonçalos de Lagos, em Torres Vedras, tão carinhosamente organizada e dirigida pelo vogal da Comissão homenageada, sr. Major Nascimento Moura; a da brilhantíssima conferência de outro componente da mesma Comissão, o sr. José Raul da Graça Mira, sobre sugestões relativas ao fomento do turismo algarvio, que tiveram o mais entusiástico aplauso de um categorizado representante do S.N.I., e, finalmente, a da persistente divulgação, através da Imprensa, de artigos de interesse turístico e económico da autoria do distinto secretário da dita Comissão e actual presidente da Junta de Turismo de Quarteira, sr. Dr. António de Sousa Pontes.

Por tudo, pois, Neves Franco, a Direcção da nossa Casa se julga no dever de aproveitar este momento para apresentar-lhe, e a toda a distinta Comissão de Turismo e Propaganda a que preside, as mais calorosas homenagens de gratidão e apreço.

Seja a presente Mensagem a perpetua-las no seu grande coração de algarvio e na constante e objectiva efectividade de todos os seus prestigiosos e prestigiantes colaboradores.

Lisboa, 27 de Janeiro de 1957

(a) Mateus Moreno

## União Nacional

A Comissão Concelhia da União Nacional tem convocado diversas reuniões dos seus filiados para troca de impressões sobre diversos assuntos de interesse local de ordem política e de preparação para o acto eleitoral.

É justo salientar que nunca vimos trabalhar com tanto interesse nem desenvolver tanta actividade política no concelho como aquela que, há um ano, temos visto.

Não se poupando a esforços, a Comissão Concelhia da União Nacional tem procurado, com afinco, chamar a atenção das entidades competentes para todos os problemas de interesse local, nunca deixando perder uma única oportunidade de marcar a sua presença como organismo político nacionalista.

Creemos que o seu entusiasmo não se quebrará e só assim o concelho de Tavira, num futuro próximo, não só será ainda um mais sólido bloco nacionalista como também verá solucionados alguns dos seus mais almejados melhoramentos.

Resta acrescentar que todos os esclarecimentos e instruções referentes à inscrição nos cadernos eleitorais podem ser pedidos na sede da União Nacional, à Rua da Fonte, em Tavira.

## Companhia de Pescarias 'Barril ou Três Irmãos'

S. A. R. L.

Sede em Tavira

## Assembleia Geral Ordinária

1.ª e 2.ª Convocatória

Em conformidade com os Estatutos desta Companhia, é convocada a Assembleia Geral Ordinária a reunir no próximo dia 8 de Fevereiro p. f., pelas 15 horas, na sua sede social, a fim de se pronunciar e deliberar sobre os números 1.º, 4.º, 5.º, 6.º e 9.º do art.º 14.º dos mesmos Estatutos.

Não havendo número legal de accionistas ou capital para poder funcionar a Assembleia na data acima indicada, fica desde já marcada para o dia 24 do mesmo mês de Fevereiro, às horas e local acima mencionados.

Tavira, 20 de Janeiro de 1957.

O Presidente da Assembleia Geral

(a) João Júdice de Vasconcelos

## Foi nomeado

Governador Civil substituto

**o sr. Dr. José Ascenso**

Tomou posse do cargo de Governador Civil substituto do nosso distrito o sr. Dr. José Ascenso, reitor do Liceu Nacional de Faro e nacionalista da velha guarda.

Ao acto solene, que se realizou no passado dia 28 de Janeiro, assistiram vários elementos nacionalistas da província.

A posse foi-lhe conferida pelo sr. Eng. Manuel de Mascarenhas Gaivão, que durante quatro anos exerceu as funções de Governador Civil do distrito, funções que acabou agora de exercer.

Aproveitou o ensejo para apresentar os seus cumprimentos de despedida e fez o elogio do empossado.

Por tal motivo, endereçamos ao sr. Dr. José Ascenso os nossos cumprimentos, com votos de muitas felicidades no desempenho das suas elevadas funções.

## Vende-se

Uma courela de terra de sequeiro, no sítio de Belmonte, freguesia da Luz, que consta de terra de semear, com vários arvoredos e casa de arrecadação.

Tratar com Manuel do Nascimento Evangelista, Rua Dr. Miguel Bombarda, 22-Tavira.

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

## Por esse

## Mundo fora...

**A**o inaugurar o seu novo mandato presidencial, Eisenhower afirmou que os Estados Unidos estão dispostos a pagar, por qualquer preço, uma paz baseada na justiça e na lei, rendeu homenagem às nações que, actualmente escravizadas, pretendem reobter a sua liberdade e declarou que está disposto a apoiar e a fortalecer as Nações Unidas.

**O** Partido Operário Unificado polaco, que é uma espécie de partido comunista nacional, obteve uma recente vitória eleitoral, vitória devida ao discreto apoio que lhe deram os católicos, Deixando de ser agora, um pouco mais, satélite absoluto do Kremlin, está contudo ainda muito longe da situação que disputa a Jugoslávia.

**A** Comissão Política da O. N. U. votou por unanimidade a moção resultante do acordo entre a Rússia e o Ocidente para que as propostas sobre desarmamento apresentadas depois da Conferência de Genebra de 1955 sejam remetidas à Subcomissão de Desarmamento das Nações Unidas para que apresente um relatório até 1 de Agosto.

**A** Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou por 74 votos contra 2 (França e Israel) e 2 abstenções (Cuba e Costa Rica) a retirada das tropas israelitas do território egípcio. Por sua vez, Israel pretende que o Egipto não remilitarize o Sinai e propõe-se administrar a zona de Gaza em cooperação com a O. N. U.

**O**s dois principais objectivos da política externa norte-americana serão, segundo declarações do seu Presidente, trabalhar para um melhor entendimento entre as nações livres de todo o Mundo e um acordo geral entre o Ocidente e o Oriente, para uma eventual retirada das tropas que, na Europa, estão actualmente frente a frente.

**C**ontrariando a resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas, que convidou a União Indiana a manter o «statu quo» em Caxemira até à realização de um plebiscito sob a superintendência daquela Organização, Nehru resolveu integrar na referida União o citado território, facto que provocou protestos no Paquistão e indignação em vários países.

Imparcial

## Agradecimento

Mirandolina Palmeira Viegas Lima e seu marido, na impossibilidade de o fazer pessoalmente e para evitar alguma omissão involuntária, vêm por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que, directa ou indirectamente, tiveram a gentileza de se interessarem pelo seu estado de saúde, durante a medrosa operação a que foi submetida no Hospital da Misericórdia desta cidade.

## Batata para Semente

Acaba de receber batata seleccionada, «Arran Banner», proveniente de Montalegre, com certificado de origem, a Comercial Agrícola, de José Damião Neto, Rua Alexandre Herculano, n.º 21 — Telefone 154 — Tavira.

Abrevie os seus pedidos.

## Eng. Mascarenhas Gaivão

Do sr. Eng. Manuel Mascarenhas Gaivão, que até há pouco exerceu as elevadas funções de Governador Civil do nosso distrito, recebemos um amável ofício que a seguir transcrevemos:

Ao deixar a chefia deste distrito, venho agradecer a V., muito reconhecido, toda a colaboração que se dignou dispensar-me durante o exercício do meu cargo.

Apresento a V. os meus melhores cumprimentos e faço votos pelas suas prosperidades.

A bem da Nação

Governo Civil do Distrito de Faro, 29 de Janeiro de 1957

Agradecemos ao sr. Eng. Mascarenhas Gaivão, nosso ilustre comprovinciano, os cumprimentos que nos acaba de endereçar, reiterando-lhe igualmente as maiores prosperidades no desempenho das suas novas funções.

## Tribunal Judicial Comarca de Tavira ANÚCIO

Faz-se público que por sentença de 15 do corrente mês de Janeiro, que transitou em julgado, foi decretada a interdição definitiva e total do arguido Manuel Alberto Luz, de dezasseis anos de idade, solteiro, filho de José da Luz e de Maria Francisca Silvério, residente no sítio das Casas Juntas, freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, desta comarca, tendo sido fixada a data provável do início da sua incapacidade aos dezoito meses de idade.

Tavira, 26 de Janeiro de 1957

O Chefe da Secção de Processos

José António Calapez Corrêa

Verifiquei:

O Juiz de Direito

João Augusto Pacheco e

Melo Franco

«O Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Jaime da Silva.

## Foi arquivado

o processo  
contra Sebastião Leiria

Chegou ao nosso conhecimento que, por recente despacho do Digno Magistrado do Ministério Público, nesta comarca, foram mandados arquivar uns autos crimes de abuso de liberdade de imprensa, por denúncia do sr. Director do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Tavira, contra Sebastião Leiria, pela publicação neste jornal do seu artigo «História de Balsineia». Somos dos que se não apaixonaram acaloradamente e, calmamente, aguardamos a decisão do Tribunal pois que, tal arguição sempre nos pareceu ressalvada de consequências desagradáveis.

A referida «História de Balsineia», apesar de vir assinada, mereceu da nossa parte aquela cuidadosa atenção que sempre dispensamos a tudo a que damos publicidade, nada tendo nela encontrado que pudesse constituir atropelo da Lei da Imprensa, razão por que nos surpreendeu a notícia de que, por ela, fora processado judicialmente aquele nosso prezado amigo e colaborador.

É, pois, com satisfação que aqui deixamos a notícia de não ter existido fundamento jurídico-criminal para o pretendido procedimento contra Sebastião Leiria, a quem, sinceramente, felicitamos.

## EM FARO Trespasa-se

Estabelecimento que foi de Livraria e Papelaria, situado na Rua de Santo António (a principal rua de Faro) e Largo do Bouzela, por motivo de retirada do seu proprietário.

Possue 2 amplas montras na Rua de Santo António e 1 outra ainda maior no Largo do Bouzela.

Recebem-se propostas em carta fechada, até ao dia 15 de Fevereiro de 1957, reservando-se, todavia, o direito de entrega, caso a mais elevada proposta não possa interessar.

Dirigir propostas a A. Vicente Campinas, Rua de Santo António, 67 — Faro

## CARDOSO - Cabeleireiro

A Casa que emprega sempre nos seus trabalhos produtos e aparelhagens de qualidade, apresenta o último progresso na permanente.

## Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Rua da Liberdade, 18-1.º — TAVIRA



Permanente Neutra  
e Permanente Frio

## Mosaicos Leão

Uma criação da técnica moderna

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Dirigir pedidos directamente à

## Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

